

Ecologia humana e suas inter-relações em comunidades pesqueiras tradicionais no litoral centro norte do Estado do Espírito Santo, Brasil.

Dra. Viviane Mozine Rodrigues
Universidade Vila Velha (UVV-ES-BRASIL)

vmozine@uvv.br

Dr. Augusto Cesar Salomão Mozine
Universidade Vila Velha (UVV-ES-BRASIL)

Augusto.mozine@uvv.br

Linha temática: Ecología política y conflictos socioambientales en perspectiva histórica

Um novo campo de pesquisa a “Ecologia Política” emergiu nos últimos 30 anos. O período cronológico deste trabalho é contemporâneo (2018-2019) e atua sobre o espaço geográfico de 7 (sete) municípios do litoral centro norte do Estado do Espírito Santo, Brasil tendo como sujeitos da ação educativa pescadores artesanais, tal recorte é fruto de um projeto de Educação Ambiental “Redes de Cidadania” este sendo um trabalho de mitigação ambiental em convênio entre a Universidade Vila Velha e a Petrobras, empresa do setor petrolífero e fiscalizado pelo IBAMA, órgão ambiental brasileiro. Este trabalho tem como metodologia a combinação do foco da ecologia humana nas inter-relações que sociedades humanas mantêm com seus respectivos ambientes biofísicos com conceitos de economia política que analisa as relações estruturais de poder entre essas sociedades (Little 1999; Sheridan 1988; Stonich 1993). O principal resultado obtido até o presente momento é a capacitação de 214 pescadores artesanais em Letramento Digital, aqui entendido como uma ferramenta de inclusão social para fazer frente a grandes empreendimentos econômicos situados no território.

A partir de incursões etnográficas (Little, 2006), a pesquisa de campo foi fundamental, pois observar o local onde moram e trabalham os pescadores, que é o objeto deste trabalho, é imprescindível, visto que a observação significa aplicar os sentidos a um objeto e dele adquirir conhecimento claro e preciso. A observação participante, quando o observador se incorpora de forma natural ou artificial ao grupo pesquisado, foi uma forma fundamental de se adquirir conhecimento sobre a real situação da comunidade estudada (Barros & Lehfeld, 2001).

Os saberes/fazeres tradicionais aliados a processos educacionais organizados de acordo com as realidades locais podem estabelecer condições para o processo do empoderamento social e cultural das comunidades pesqueiras tradicionais na defesa dos seus territórios, na consolidação dos seus modos de vida e no reconhecimento frente à sociedade. Diante deste contexto, o Projeto Redes de Cidadania objetiva a mobilização e organização dos sujeitos envolvidos na ação educativa (pescador artesanal e seus familiares), incentivando o desenvolvimento da uma maior autonomia e proporcionando um modo de pensar crítico e reflexivo.

Entende-se por pescador artesanal aquele que tem um domínio do ambiente marinho e dos petrechos de pesca passado por gerações anteriores, ou por meio de uma relação de compadrio. Logo, possuidor de um saber-fazer transmitido por uma interação de atores humanos, diferentes gerações de pescadores, e atores não-humanos, elementos naturais que envolvem a atividade (Diegues, 2004; Cordell, 1989, 1981; Ramalho 2015 e; Dias Neto, 2015). É importante ressaltar que a atividade em si constitui uma territorialização das práticas sociais, que são referenciadas mentalmente pelo grupo que dispõe do saber compartilhado. É neste contexto, que o projeto Redes de Cidadania, por meio do estudo das comunidades de pesca artesanal e

da compreensão da importância do território para a garantia da sobrevivência das comunidades tradicionais, propõe trazer esclarecimentos sobre qual tem sido o papel que os instrumentos de participação democrática no que se refere à proteção da comunidade de pesca artesanal frente a implantação de empreendimentos de grande porte, a primeira estratégia envolve a formação dos pescadores artesanais e seus familiares em Letramento Digital.

i

ⁱ “Este trabalho foi financiado pelo Convênio firmado entre a Petrobras e a UVV-ES para execução do Projeto Redes de Cidadania, regulado pela Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA 01 de 2010. O Projeto Redes de Cidadania é uma medida de mitigação exigida no processo de licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, para os empreendimentos da Petrobras no ES.”